O grande fermento corrupto e [illegible] em todos os recantos do reino ao menor movimento, atiado o fogo pelo fervor com que o gabinete conservador estreita, cada hora mais, o seu abraço fraternal com a reacção.

Ha dias, em Pontevedra, o ministro sr. Gonzalez Besada pronunciou palavras de caloroso elogio dedicadas aos que lutaram pela liberdade; e a sua voz vibrou eloquentemente em favor da tolerancia e do respeito ás idéas. Mas o sr. Gonzalez Besada já sabemos que é aquelle ministro da extrema esquerda do partido conservador, que o sr. Maura traz sempre vigiado, systematicamente apartado do rei; e que a sua voz dentro do gabinete é como a de um estimabilissimo visionario, considerado pelos collegas, que aliás muito o prezam como pessoa de cuidado.

Com o apoio ministerial a reacção vae tomando vôos, temerosos de aguia. No dia 30 de agosto os «neos» realisaram uma peregrinação ao santuario de Loyola, que foi apenas uma grande manifestação politica. Para o sermão foi escolhido o padre Lasquívar, jesuita muito conhecido pelos seus apaixonados ataques ás idéas liberaes.

Fulminou o liberalismo francez, a que chama «libertinage», e que, segundo elle, tem contaminado de corrosivos exemplos a Hespanha.

Caíu, depois, a fundo sobre a imprensa liberal, que chama impia. Excitou, por ultimo, os fieis a que se guardassem bem de levar ás côrtes, ás «diputaciones» e aos municipios pessoas que não fossem em absoluto catholicas, sem a menor mescla de liberalismo.

Essa oração do jesuita Lasquívar foi pronunciada na presença do bispo da diocese.

Não deixa de ser curiosa uma nota, para mostrar como dentro do proprio clero se accentuam divergentes as duas tendencias.

Quasi ao mesmo tempo, Gijón, a bella cidade asturiana, celebrava uma grande festa em honra de Azcárate, a bella e prestigiosa figura que toda a Hespanha acata, como representação da maior cultura moral, alliada a uma potentissima intellectualidade, empregada toda, para prestigio e honra da nação, nos pleitos carevesados da justiça absoluta onde a vida se tem ido egualando e amenisando, com a approximação das classes e a distribuição equitativa de direitos e beneficios.

Gijón concedia ao insigne Azcárate, encanecido nas campanhas do bem, o titulo de seu filho adoptivo! Entregue o pergaminho respectivo, deu-se principio a um banquete de 70 talheres, onde estavam representadas todas as forças vivas de Gijón, commercio, credito, industria.

Houve discursos das auctoridades e de Azcárate.

Por fim, o padre D. Miguel Barbachano, virtuoso e illustrado, proferiu um vehemente discurso em louvor da imprensa e do insigne republicano, a cuja acção se devia em boa parte a campanha em favor dos caminhos de ferro estrategicos, tão lucrativa para Gijón.

Dias depois, nos «Campos Elyseos», na mesma cidade asturiana, celebrou-se um banquete popular de 800 talheres, tambem em honra de Azcárate. O mesmo sacerdote, sr. Barbachano, fez ali uma calorosa apologia do sr. Azcárate, comparando-o com o incorruptivel Demosthenes, e excitou o povo a que busque sempre candilhos que representem alicerramente as forças populares na luta pelos seus interesses legitimos.

Todos sabem que o sr. Azcárate está completamente fóra da communhão da egreja romana. E nem por isso um respeitabilissimo padre catholico duvidou proclamal-o, diante de muitas centenas de pessoas, uma figura modelar, da maior grandeza moral. E' o que é um facto de todos os tempos que as vestes sacerdotaes não excluem o nobre espirito de tolerancia e de respeito ás idéas.

Assumpto ultimamente muito ventilado e em estreita ligação com tudo isto, é o do supposto esphacelamento do partido carlista em braço muito brava.

excedeu toda a espectativa, fazendo-se representar as nossas mais importantes associações desportivas.

Já estão inscriptos para esta prova o Real Gymnasio Club, Real Associação Naval, Real Club Naval, Atheneu Commercial, Club de Natação Awata, e Associação Naval 1.º de Maio da Figueira da Foz.

Os representantes destes Clubs são bastante conhecidos no nosso meio desportivo e por isso serão seguro penhor do brilhantismo da prova, que mais uma vez mostrará o enthusiasmo que os nossos sportmens tem pela natação.

Em breve daremos mais noticias circumstancias desta importante prova.

Foot-ball

Liga Portugueza de Foot-ball

Ficam por este meio avisados os delegados de todos os clubs de Foot-ball que desejarem adherir a esta Liga na futura epoca de 1908-09 para uma reunião que terá logar na proxima quinta feira 17 do corrente pelas 9 horas da noite na rua Serpa Pinto, n.º 7.

Nautica

Regatas em Paço d'Arcos

No proximo domingo 27, devem realisar em Paço d'Arcos grandes regatas de barcos á vela e a remos, assim como duas provas de natação (100 e 500 metros). As primeiras são organisadas por uma commissão de banhistas de que é presidente o sr. capitão de fragata José Candido Correia e vice-presidente o sr. dr. Abel de Campos, e as segundas, pelo Sport-Club Paço d'Arcos, trabalhando todos com a maior actividade para o exito da louvavel iniciativa.

A inscripção para os barcos á vela já está aberta e fecha no proximo dia 22, podendo dar-se como certo que se inscreverão os barcos monotypos registados no Real Club Naval, que tão grande exito teem alcançado.

Os pedidos de inscripção devem ser enviados ao presidente da commissão organisadora.

Ao que nos consta, será tambem organisada uma corrida de saveiros e outra de catraios, que estão destinados a um grande successo.

A commissão promotora officiou, pedindo remios, ao ministerio da marinha, á Sociedade de Geographia, á Liga Naval, Sociedade Propaganda de Portugal e a varias entidades particulares, contando já com a adhesão dos srs. Carlos Lux, Joaquim Baptista da Silva e Gastão Silva.

Parece que a sr.ª marqueza da Fronteira tambem offerecerá um premio.

Brevemente daremos mais pormenores sobre o programma.

Sport Lisboa e Bemfica

Em assembléa geral do Sport Club de Bemfica, reunida pelas 9 horas da noite de domingo ultimo, foi resolvido por completa unanimidade de votos effectuar a fusão deste club com o conhecido grupo Sport Lisboa, adoptando a nova corporação o nome de Sport Lisboa e Bemfica.

As côres adoptadas para a equipe commum são as do Sport Lisboa, de gloriosas tradições: camisola vermelha com collarinho, punhos e algibeira branca e calção branco.

Na algibeira da camisola figurará o antigo emblema do Sport C. de Bemfica, convenientemente modificado.

Augurando um longo e propero futuro á nova corporação resultante da fusão de tão valiosos elementos sportivos, saudamos cordealmente o Sport Lisboa e Bemfica.

Gymnastica

Tendo pedido a demissão do logar de professor official do Club o sr. João Possolo, na secretaria do Real Gymnasio está aberto concurso para o professor official de gymnastica.

As inscripções para este concurso devem ser acompanhadas de certificados comprovativos da sua competencia.

A inscripção é pelo praso de 15 dias e termina impreterivelmente no dia 28.

Velocipedia e pedestrianismo

Cyclo Grupo de Santa Clara

Este florescente grupo realisa no dia 4 de outubro o seu terceiro passeio official a Villa Franca de Xira, onde será servido um magnifico almoço no conceituado hotel Graça.

A inscripção acha-se desde já aberta no Campo de Santa Clara, 125, até ao dia 30 do corrente.

Sport Grupo Recreativo

Organisadas pelos srs. Luiz dos Santos, A. Adão e J. Vigario, realisam-se no dia 29 em Algés as corridas pedestres para principiantes.

A inscripção, que se acha aberta na séde do grupo, rua do Terreirinho, 58, 1.º, fecha na quinta feira.

O jury de partida é composto pelos srs. Luiz dos Santos e A. Adão, e o de chegada pelos srs. Armando Cruz e Martins de Carvalho.

Acompanham os concorrentes grande numero de cyclistas.

Grupo Excursionista 31 de Agosto

Conforme annunciámos realisaram-se no passado domingo as corridas pedestres promovidas por este grupo, entre Algés, Dáfundo, Cruz Quebrada, Linda-a-Pastora

N'um dado momento alguns dos amotinados abriram a porta de um dos curros pela qual fizeram fugir dois touros.

Algumas pessoas, reprovando o que se estava fazendo, foram prevenir o sr. D. José (Castello Novo), administrador do concelho.

Este senhor, acompanhado de alguns policias de Lisboa e Setubal e cabos de segurança, dirigiu-se logo á praça.

Quando o sr. D. José ali chegou já os amotinados tinham aberto a porta do cavalleiro para os dois touros fugirem e por esta forma fugirem tambem os restantes animaes que iam saltando dos curros onde se encontravam. Porém a rapida intervenção do administrador do concelho evitou grande numero de desgraças.

Aquella auctoridade, comparecendo na praça, impediu que abrissem a porta a mais algum touro, fazendo recolher os que se encontravam na arena.

O sr. D. José quiz chamar em seu auxilio a força de infantaria 11, de Setubal, que ali se encontrava de serviço, mas o respectivo commandante declarou nada poder fazer, visto dispôr apenas de 24 praças.

Chamou então o sr. Joaquim Mendes Nunes, proprietario dos touros, e intimou-o a fazer recolher alguns touros na praça, com o fim de socegar os espiritos, ordem que este senhor prometteu executar.

A entrada dos touros—Dei sucessos quem fugir—Varias pessoas feridas

Assim que constou que os touros entravam na praça ás 2 horas da tarde muito povo começou a affluir a varios pontos para o ver entrar.

Eram pouco mais de duas horas quando se sentiam ao longe as choeas.

—São os touros. Lá veem elles...

Um enthusiasmo louco se apoderou immediatamente de toda essa gente, que correu para varios pontos, munindo-se uns de latas velhas, outros de paus e até de pedras!

Assim que os touros chegaram ao Poço das Vargas, onde se ergue a escola Conde Ferreira, o povo largou n'uma ensurdecedora gritaria, subindo ao ar alguns foguetes.

Vinham quatro corpulentos touros, devidamente encabrestados e acompanhados por quatro campinos.

Logo que os touros, que n'essa altura vinham na «ponta da unha», sentiram o barulho, dois da manada desencabrestaram-se e, tomaram o caminho das pastagens.

Ficaram só dois no meio dos cabrestos, mas esses tambem se espantaram, fugindo cada um para seu lado.

Os campinos procuraram por todos os meios encabrestal-os mas não o conseguiram, porque um dos cabrestos fugiu, tomando a direcção da Caldeira, ponto bastante vasto, onde se dá a chamada feira franca.

Uma vez ali, entrou n'uma barraca de comidas e bebidas, onde partiu tudo que encontrou, rasgando o fundo da barraca por onde passou.

Quanto aos touros que haviam fugido, foram apanhar Antonio d'Almeida e Francisco Martins, os quaes andaram nas hastes dos touros, deixando-os muito feridos.

O mesmo aconteceu a um outro individuo que ficou com grandes ferimentos pelo corpo.

Tudo isto se passou no largo do Conde Ferreira, onde um dos touros matou um cavallo pertencente ao importante lavrador sr. José Maria dos Santos, e que era montado por um campino.

O mesmo touro feriu tambem e gravemente Antonio Nobre Abbade, varando-lhe uma perna.

Só depois de muito trabalho é que se conseguiu encabrestar os touros.

Dois dos feridos, Carlos Garcia, morador no largo do Terreirinho, n.º 7 e Antonio da Silva Pereira, morador e natural de Setubal, filho de José Luiz Pereira e de Maria Izabel Pereira, tiveram, devido ao seu estado ser gravissimo, de ser remettidos para o hospital de S. José, para o que embarcaram em maca no comboio das 5,20 da tarde, chegando a Lisboa ás 7 horas.

O primeiro, tem a cara varada por uma das hastes do touro, a qual entrou pelo lado direito, e o segundo a garganta perfurada tambem por uma das hastes do cornupeto.

O estado de qualquer d'estes feridos é desesperado, tendo o Carlos Garcia recolhido á enfermaria de S. João Baptista e o Antonio da Silva Pereira, á de Santo Antonio.

Ha ainda muitas outras pessoas mais ou menos feridas, tendo todas ellas recebido curativo nas pharmacias Imparcial, do sr. Moura e na do sr. Guerra.

A tourada

Se a tourada de ante hontem foi pessima, a de hontem não lhe ficou devendo nada.

A praça tinha uma enchente muito regular, mas todos os espectadores sairam muito mal impressionados, dando o dinheiro por muito mal empregado.

O curro lidado era, como o de ante-hontem, muito bem tratado, corpulento e bem armado, mas não denotaram nenhuma bravura. Uns verdadeiros malessos.

José Bento d'Araujo procurou com boa vontade tirar partido dos bichos que lhe largaram, mas nada conseguiu, mettendo um ou outro ferro com grande difficuldade.

Dá gente de pé, houve tambem boa vontade de trabalhar, mas todos os esforços

va companhia, passara a [illegible] ma o primeiro sargento J[illegible] meida.

Obrigações de [illegible]

com premios a ju[illegible]

Proximo sorteio de 2[illegible]

225 PREMIOS DE [illegible]

180$000, 45$000, 9$000 a 5$000

Vendem Augusto Pr[illegible]

rua Augusta, 37.

Consumo da cidade

Os generos entrados par[illegible] dade durante o anno findo [illegible] to 2.884:836$147 réis, contra [illegible] no anno precedente.

As quantidades de gener[illegible] as seguintes: gado bovino [illegible] douro municipal 17:952 :48[illegible] ram de direitos 490:10286[illegible] vacca, fresca, seca, salgada [illegible] klgr., direitos 3:3088835; por [illegible] klgr., direitos 123:8148000 r[illegible] 160:375 klgr., direitos 9:19[illegible] zas de gado bovino e suino [illegible] reitos 5:2628682; tripas [illegible] suino, 13:465 klgr., dire[illegible] nhas de porco em rama, 9[illegible] 2708312 réis; banhas de [illegible] 341:149 klgr., direitos 11:1[illegible] ços de suinque e mouros 1[illegible] 289733; farinheiras 6[illegible] 6708404; carne de gado [illegible] fumada, salgada ou por q[illegible] parada, incluindo o toucin[illegible] direitos 79:5768614 réis; al[illegible] simples em garrafas frasc[illegible] lhas semelhantes e alcool [illegible] parados, 1:363 litros, direit[illegible] dente e alcool simples em [illegible] vasilhas, pelo alcool puro [illegible] tros 133:308, direitos 53:323[illegible] mes, 6:974 litros, direitos [illegible] bidas alcoolicas não espec[illegible] tros, direitos 5:7848115 réis [illegible] klgr., direitos 1.647:7818[illegible] 974:293 klgr. direitos 1:803[illegible] oliveira, 3.320$746 klgr., [illegible] réis; oleo de mendobi, 3[illegible] 1708893 réis; oleo de amen[illegible] reitos 428308 réis; oleo de [illegible] quer outros applicaveis a [illegible] klgr., direitos 7894834 réis; [illegible] klgr., direitos 5:7028259 réi[illegible] 27.575.1, direitos 1:5058017; [illegible] gos, 63:475 klgr., direitos [illegible] lões e melancias, 1.137:850 [illegible] 2:5378400; fructas frescas [illegible] 12.025$580 klgr., direitos 5[illegible] farroba e pinhão em casca [illegible] reitos 5058510 réis; miolo [illegible] amarga, 62.919 klgr., direi[illegible] castanha seca, figo seco, [illegible] 434.749 klgr., direitos 5:2[illegible] secras não especificadas 22[illegible] 4:3728351 réis; batatas, 2[illegible] reitos 33:2308705 réis; ov[illegible] direitos 69:2458345 réis; [illegible] klgr., direitos 28:9018734 re[illegible] frescos ou com sal 271.560 [illegible] 4:4488145; queijos não es[illegible] klgr. direitos 14:6108087 ré[illegible] 25.319:157 klgr., direitos 2[illegible] vão de coke 18:0653624 ré[illegible]

Mandarim [illegible]

E' O CONHECIDO [illegible] nez» a casa do genero [illegible] deslumbrante sortido a [illegible] jestos para brindes o [illegible] crystaes, louças finas, [illegible] isto derivado das am[illegible] que faz ao estrangeir[illegible] d'esta casa, pelo que é [illegible] melhores condições.

141—Rua Augu[illegible]

Excursão a [illegible]

Realisa-se no domingo, [illegible] rio Civil da Adiça, uma e[illegible] em trens da Companhia [illegible] cursão toma parte a União [illegible] pro ao fex», composta de [illegible] quaes effectuarão corrida [illegible] conferidas 4 medalhas de [illegible] primeiros e segundos corre[illegible]

A povoação de Rucellas [illegible] tais muito razoaveis e a p[illegible] Feliz-Hotel se encontram [illegible] coites com o nome da loca[illegible] constituir um apreciavel n[illegible] mais um dia de festa. N[illegible] mação e enthusiasmo.

O passeio é magnifico.

No lyceu de S. [illegible]

Desastre m[illegible]

Fabião Ferreira, morado[illegible] Estevão, quando procedia [illegible] rabola do lyceu de S. D[illegible] equilibrio, caindo á rua.

Conduzido ao hospital [illegible] cou-se que o pobre homem [illegible] contusões pelo corpo, sofre[illegible]